



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Valor nutritivo de silagens de amendoim forrageiro colhidas em dois estágios de maturidade e tratada com inoculante microbianos

Eduardo Melo e Oliveira ¹, Odilon Gomes Pereira ², Alberto Jefferson da Silva Macêdo ³, Felipe Almeida Soares ⁴, Albert José dos Anjos ⁵, Cecília Lopes Stanciola ⁶

¹Estudante de Graduação em Agronomia, UFV, e-mail: eduardo.m.melo@ufv.br ; ²Professor Titular do Departamento de Zootecnia, UFV, e-mail: odilon@ufv.br ; ³Pós-doutorando em Zootecnia, UFV, e-mail: alberto.macedo@ufv.br ; ⁴Estudante de Doutorado em Zootecnia, UFV, e-mail: felipe.a.soares@ufv.br ; ⁵Estudante de Doutorado em Zootecnia, UFV, e-mail: albert@zootecnia.com.br

⁶Estudante de Graduação em Zootecnia, UFV, e-mail: cecilia.stanciola@ufv.br .

Palavras-Chave : *Arachis pintoi*, Digestibilidade, NDT

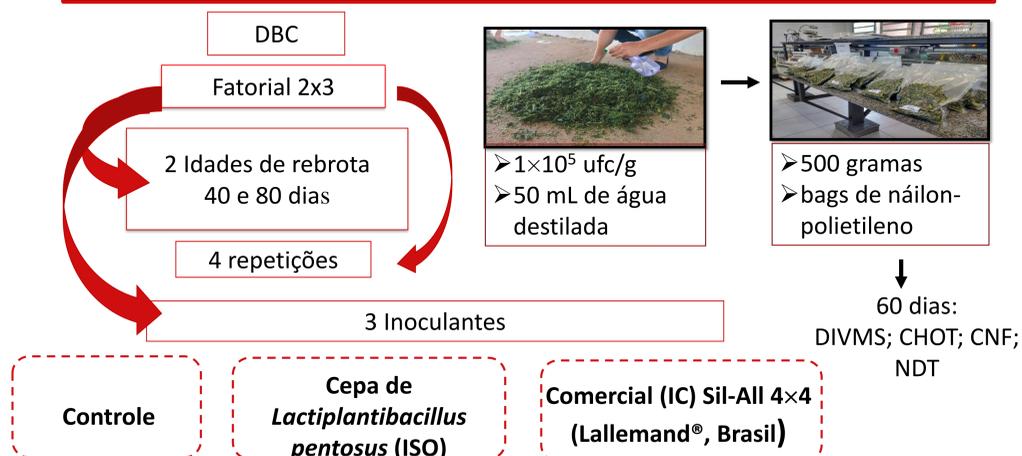
Introdução

A silagem de amendoim forrageiro possui uma produtividade satisfatória, elevado teor protéico, alta persistência e capacidade de fixação biológica de nitrogênio no solo (Paulino et al., 2012). No entanto, devido ao alto poder tampão e o baixo teor de matéria seca (MS) em silagens de leguminosas, faz-se necessário a prática do emurchecimento associado com o uso de inoculantes microbianos, objetivando-se reduzir o pH do material ensilado e inibir o crescimento de microrganismos indesejáveis (Muck, 2010).

Objetivos

Objetivou-se avaliar os efeitos da idade de rebrota e de inoculantes microbianos sobre a digestibilidade *in vitro* da matéria seca (DIVMS), fibra em detergente neutro (DIVFDN), teores de carboidratos totais (CHOT), carboidratos não-fibrosos (CNF) e nutrientes digestíveis totais (NDT) de silagem de amendoim forrageiro.

Material e Métodos



As análises foram realizadas conforme descrito pela AOAC (1990).

Resultados e Discussão

Rebrota	Inoculante ¹			Média	EPM ²	P-valor ³		
	Controle	ISO	IC			I	R	I x R
Carboidratos totais (g/kg MS ⁴)								
40d	677,03	668,42	680,38	675,27	1,74	0,1404	0,5372	0,6698
80d	679,06	674,34	678,02	677,40				
Média	678,05	671,38	679,60					
CNF ⁵ (g/kg MS)								
40d	273,00	246,65	266,38	262,01	5,97	0,4053	0,9313	0,5884
80d	252,85	276,81	252,87	260,88				
Média	262,92	249,81	271,59					
NDT ⁶ (g/kg MS)								
40d	557,55	565,52	559,68	560,92B	4,61	0,2490	0,0068	0,4970
80d	569,57	592,11	594,60	585,43A				
Média	563,56	578,82	577,14					
DIVMS ⁷ (g/kg MS)								
40d	545,81	546,10	558,59	550,17B	6,42	0,1923	0,0150	0,5541
80d	593,77	569,36	603,84	588,99A				
Média	569,79	557,73	581,22					
DIVFDN ⁸ (g/kg MS)								
40d	464,62	499,69	489,69	484,56	9,58	0,8490	0,1140	0,4790
80d	537,33	521,71	501,76	520,27				
Média	500,98	510,54	495,73					

¹Inoculante: Controle = sem inoculante; ISO = Cepa AV14.17 – *Lactobacillus pentosus*; IC = Inoculante comercial, Sil-All 4 x 4 (Lallemand®, Patos de Minas-MG, Brasil); ²EPM = Erro padrão da média; ³P-valor = Probabilidade efeitos inoculante (I), Rebrota (R) e interação I com R (I x R); ⁴MS = Matéria seca; ⁵CNF = Carboidratos não-fibrosos; ⁶NDT = Nutrientes digestíveis totais; ⁷DIVMS = Digestibilidade *in vitro* da matéria seca; ⁸DIVFDN = Digestibilidade *in vitro* da fibra em detergente neutro. Médias seguidas por letras maiúsculas distintas nas colunas diferem pelo teste F (P≤0,05). Médias seguidas por letras minúsculas distintas nas linhas diferem entre si pelo teste Tukey (P≤0,05).

Conclusões

Recomenda-se a colheita do amendoim forrageiro para ensilagem aos 80 dias de rebrota, associada à aplicação de inoculantes microbianos por promover melhorias no valor nutritivo.

Bibliografia

ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS - AOAC. **Official Methods of Analyses**, 11.ed. Arlington: 1990. 1050p.

MUCK, R. E. Silage microbiology and its control through additives. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 39, p. 183-191, 2010.

PAULINO, V. T.; BUENO, M. S.; ABDALLA, A. L. Composição química e compostos fenólicos em silagem de *Arachis pintoi* 'belmonte'. **Archivos de Zootecnia**, v. 61, n. 236, p. 611-614, 2012.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

